PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir algumas sugestões e um quadro-resumo com objetivos gerais de cada capítulo e o diálogo entre o trabalho proposto no livro e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das atividades propostas com indicação de tempo previsto para cada uma. As sugestões relacionadas à gestão de sala de aula estão incorporadas aos comentários e quadros-resumo de cada capítulo. Após os comentários aos capítulos, apresentamos sugestões de orientações às práticas recorrentes.

1º BIMESTRE – UNIDADE 1

Capítulo 1: Verdade e mentira no jornalismo científico em tempos de *fake news*

Neste capítulo, vamos desenvolver discussão em torno do conceito de “pós-verdade”, produção e divulgação de *fake news* (notícias falsas), com vistas ao desenvolvimento de pesquisa entre os(as) estudantes, cujos resultados obtidos serão apresentados em uma reportagem de divulgação científica que possa combater opiniões controversas baseadas em boatos espalhados por *fake news*.

O trabalho proposto para o capítulo, portanto, articula práticas de leitura de textos dos campos jornalístico/midiático e da vida pública e práticas de leitura e produção do campo de estudos e pesquisa.

Para planejar o trabalho com este capítulo, propomos que se organize o desenvolvimento desta sequência prevendo o uso de aproximadamente 15 aulas. Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir um quadro-resumo com objetivos gerais do capítulo e o diálogo da sequência sugerida tendo como parâmetro a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das atividades propostas com indicação de tempo previsto para cada uma.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | Discutir, pesquisar e produzir reportagem de divulgação científica que combata opiniões controversas que tenham impactos nocivos na população em geral e sejam baseadas em *fake news* (notícias falsas). |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidades | |
| **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.  **(EF89LP01)** Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.  **(EF89LP02)** Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, *gif*, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.  **(EF89LP03)** Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, *posts* de *blog* e de redes sociais, charges, memes, *gifs* etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.  **(EF89LP05)** Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).  **(EF89LP06)** Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido. | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF89LP08)** Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, *sites*), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. –, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em *sites* ou *blogs* noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).  **(EF89LP24)** Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.  **(EF89LP25)** Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, *vlogs* científicos, vídeos de diferentes tipos etc.  **(EF89LP27)** Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.  **(EF89LP29)** Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais,  de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.  **(EF89LP30)** Analisar a estrutura de hipertexto e *hiperlinks* em textos de divulgação científica que circulam na *Web* e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de *links*.  **(EF09LP01)** Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a *sites* de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.  **(EF09LP04)** Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Competências gerais da Educação Básica |
| **1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **2.** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.  **7.** Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.  **9.** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.  **10.** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. |
| Competências específicas da área de Linguagens |
| **1.** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.  **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **4.** Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.  **6.** Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Competências específicas de Língua Portuguesa | | |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **5.** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.  **6.** Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **10.** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais. | | |
| ATIVIDADES | | Tempo previsto |
| Abertura do Capítulo | Conversa coletiva para introdução do foco do capítulo (*fake news*) | 1 aula |
| Leitura | | |
| Atividade 1  *Fake news* e a  “pós-verdade” | Leitura colaborativa — *Fake news* e a “pós-verdade” | 3 aulas |
| Atividade 2  Leitura para estudo de reportagem | Análise do texto lido – O texto em construção | 3 aulas |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Produção de textos | | |
| Atividade 1  A importância  em construir conhecimento | Leitura para estudo, pesquisa e produção de reportagem de divulgação científica. | 2 aulas |
| Atividade 2  Confrontando diferentes informações  Atividade 3  Comparando informações | Leitura para estudo, pesquisa e produção de reportagem. | 2 aulas |
| Produzindo o texto | Produzindo o texto: planejamento, escrita e revisão. | 2 aulas |

Capítulo 2: Práticas com romance juvenil da literatura portuguesa contemporânea

Neste capítulo, os(as) estudantes poderão ler trechos de um romance contemporâneo (*Meia hora para mudar a minha vida*), escrito especialmente para jovens, pela autora portuguesa Alice Vieira. A escolha do texto recai sobre as questões que, com sofisticada elaboração narrativa, em intertextualidade com o *Auto da feira*, de Gil Vicente, a leitura pode suscitar aos(às) jovens: conflitos familiares, namoro, gravidez precoce e, notadamente, o protagonismo em escolhas centrais para realização pessoal. Relações de intertextualidade e de interdiscursividade serão promovidas entre os dois textos (auto e trechos de *Meia hora*...), e entre o auto e a intervenção do artista brasileiro Eduardo Srur, de modo que, na perspectiva dos multiletramentos, a turma possa perceber diferentes linguagens, seus recursos expressivos e, muito especialmente, diferentes perspectivas críticas que os fazeres artísticos e literários podem provocar no(a) leitor(a)/apreciador(a). O contato com a literatura em língua portuguesa feita por escritores de Portugal pode oportunizar também que você, complementarmente, discuta com a turma a influência da cultura portuguesa, juntamente com a africana e a indígena, em nosso processo de formação, e quanto a mesma língua foi ganhando contornos distintos lá, aqui e nas demais localidades em que ela é falada ao redor do mundo. A esse respeito seria bastante interessante você selecionar trechos do documentário *Língua – Vidas em português* (2003), com direção do cineasta Victor Lopes, moçambicano de nacionalidade portuguesa que reside no Brasil há 25 anos, e promover a apreciação compartilhada, ou então preparar questões de orientação, para que, com autonomia, os(as) estudantes possam assistir a ele integralmente, com apreciação focada e orientada, e participar de uma roda de conversa depois, para trocas de suas percepções e reflexões.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivo geral** | Promover a leitura de trechos de um romance contemporâneo (*Meia hora para mudar a minha vida*), escrito especialmente para jovens, pela autora portuguesa Alice Vieira, oferecendo aos alunos a oportunidade de realizar reflexões sobre temas contemporâneos e de identificar a influência da cultura portuguesa em nossa cultura. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidades | |
| **(EF08LP15)** Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.  **(EF08LP16)** Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).  **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.  **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog*/*vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.  **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.  **(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.  **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras  produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.  **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.  **(EF89LP32)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, *trailer* honesto, vídeos-minuto, *vidding*, dentre outros. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.  **(EF89LP34)** Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.  **(EF89LP35)** Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.  **(EF89LP37)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras. |
| Competências gerais da Educação Básica |
| **3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. |
| Competências específicas da área de Linguagens |
| **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.  **6.** Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Competências específicas de Língua Portuguesa | | |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).  **9.** Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. | | |
| ATIVIDADES | | Tempo previsto |
| Abertura do Capítulo | **Leitura compartilhada** – reprodução de cenas da intervenção artística *Supermercado*, de Eduardo Srur; leitura de texto didático sobre a encenação de *Auto da feira* pela companhia Teatro de Cornucópia 35; *Converse com a turma* e discussão conjunta de  “O que você poderá aprender?”. Além disso, vale incentivar os(as) estudantes a folhearem as páginas do capítulo, em um primeiro “passeio” pelo percurso, mobilizando o desejo de aprender e abrindo para que os(as) adolescentes tragam suas expectativas quanto às aprendizagens e desenvolvimentos que poderão ter.  Caso considere adequado a seu planejamento escolar, sugerimos que desenvolva, como atividade complementar, a exploração de cenas do documentário *Língua* *–* *Vidas em português* (2003),  com direção do cineasta Victor Lopes, moçambicano de nacionalidade portuguesa que reside no Brasil há 25 anos. | 2 aulas |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Leitura | | | |
| Leitura 1 | **Leitura compartilhada** do prólogo de *Meia hora para mudar a minha vida*, de Alice Vieira. É bastante importante que você convide e oriente três estudantes para se preparar previamente e colaborar nesse momento, trabalhando especialmente com eles(as) as vozes do texto, as sugestões de sentidos e o trabalho com a entonação, ritmo e pausas. Assim, destine um(a) leitor(a) para a voz narrativa (que tem a particularidade de acompanhar, por discurso indireto livre, o universo interno da personagem feminina); uma leitora para as falas diretas da personagem feminina; e um leitor para as falas diretas da personagem masculina. *Primeiras impressões*, que sugerimos que se caracterize como uma roda de conversa com uma primeira apreciação da narrativa. Lembre-se de circular a palavra, envolvendo diferentes estudantes na discussão, de forma qualificada. | | 1 aula |
| *O texto em construção*, referente ao prólogo de *Meia hora para mudar a minha vida*, de Alice Vieira. Realização em duplas de trabalho para resolver questões com foco especialmente na textualidade da narrativa, seguida de discussão coletiva das questões. Trocas coletivas, com compartilhamento e problematização das soluções a que as duplas chegaram. *Gestão da sala de aula*: incentive sempre a formação de diferentes duplas de trabalho, para que os(as) estudantes desenvolvam a colaboração com respeito às diferenças constitutivas de todos os sujeitos, e dispense especial atenção à integração de estudantes que não tenham autonomia leitora ou que estejam desenvolvendo a fluência leitora. | | 2 aulas |
| Leitura 2 | Leitura compartilhada e discussão. *Antecipando a leitura com a turma*: conhecendo as personagens. | 1 aula | |
| Leitura compartilhada de fragmento do romance *Meia hora para mudar a minha vida*. *Gestão da sala de aula*: recomendamos que você escolha um grupo de sete estudantes e distribua entre eles(as) as vozes que integram o texto: 1. narrador; 2. A-mais-velha;  3. A-mais-nova; 4. Justina; 5. Diabo; 6. Mercúrio; 7. A mãe. Trabalhe com eles(as) previamente o texto e oriente-os(as) a ensaiar leituras expressivas das falas, usando a entonação,  o ritmo, as pausas, com intencionalidade. | 2 aulas | |
| *Primeiras impressões*, que sugerimos que se caracterize como uma roda de conversa com uma primeira apreciação da narrativa. Lembre-se de circular a palavra, envolvendo diferentes estudantes na discussão, de forma qualificada. | 1 aula | |
| *O texto em construção*, com trocas coletivas e compartilhamento e problematização das soluções a que as duplas chegaram. | 2 aulas | |

Capítulo 3 – Períodos compostos POR subordinação

Segue o quadro-resumo das sequências de atividades propostas para este capítulo.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | Um dos objetivos deste capítulo é retomar com os(as) estudantes a noção de que algumas orações são independentes (coordenadas) e outras são dependentes (subordinadas) no período composto. Além disso, espera-se que compreendam o que é uma oração subordinada substantiva e conheçam suas classificações. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidades | |
| **(EF09LP04)** Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.  **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. | |
| Competências gerais da Educação Básica | |
| **1.** Valorizar e utilizar conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **2.** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. | |
| Competência específica da área de Linguagens | |
| **1.** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. | |
| Competência específica de Língua Portuguesa | |
| **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. | |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| TÓPICOS | | Tempo previsto |
| Tópico 1  Período composto por coordenação e por subordinação  Tópico 2  Orações subordinadas substantivas | Conversa coletiva para levantamento de conhecimentos prévios sobre as questões problematizadoras. Estudo de texto didático e reflexão sobre a dependência (subordinação) ou não (coordenação) entre os períodos compostos.  Análise de orações subordinadas substantivas para compreensão da sua função na sentença e a forma de identificá-las. | 1 aula |
| Tópicos 3, 4 e 5  Oração subordinada substantiva subjetiva, predicativa e apositiva | Estudo de textos e reflexão sobre o uso de orações subordinadas substantivas subjetivas, predicativas e apositivas. | 2 aulas |
| Tópicos 6, 7 e 8  Oração subordinada substantiva objetiva direta, objetiva indireta e completiva nominal | Estudo de textos e reflexão sobre o uso de orações subordinadas substantivas objetivas diretas, objetivas indiretas e completivas nominais. | 2 aulas |
| Tópico 9  Oração subordinada substantiva reduzida | Estudo de texto e compreensão da função de orações subordinadas substantivas reduzidas. | 1 aula |
| Atividades | Exercícios de retomada dos conceitos estudados: oração coordenada e subordinada, orações subordinadas substantivas e suas classificações. | 1 aula |

ATIVIDADES RECORRENTES

Roda de conversa

Sugerimos que a sala seja organizada em círculo e lembramos a importância de circular a palavra, garantindo em diferentes momentos a participação de diferentes estudantes. Deixe claro o sentido da seção, para que os(as) estudantes se sintam à vontade para participar, sem receios de respostas “certas ou erradas”, percebendo que o que importa é o compartilhamento de seus conhecimentos prévios e a abertura para o que os textos poderão trazer de ampliação deles. Fique alerta ao clima de respeito aos diferentes falares, com as variações do português, que os(as) estudantes poderão trazer.

Atividades de antecipação da leitura

Algumas práticas antecedem a leitura de textos. O objetivo é antecipar aspectos do texto fornecido para leitura que possibilitará a reflexão sobre questões foco de discussão no capítulo. Sugerimos que, mesmo que a leitura seja proposta de forma individual e silenciosa, o conteúdo do boxe designado para essa finalidade seja sempre tratado coletivamente, visando à promoção de uma discussão prévia oral que promova tanto a ativação e o compartilhamento de conhecimentos prévios relevantes para a leitura quanto a antecipação do que será objeto de discussão no e do texto.

Trabalho com o texto

Esse trabalho em geral se apresenta na coleção subdividido em duas etapas. Na primeira, é importante que as questões relacionadas ao texto sejam discutidas oralmente, com o coletivo da sala. O objetivo delas nessa etapa é favorecer uma primeira troca de impressões sobre o texto lido, de modo que os(as) estudantes possam compartilhar suas compreensões globais sobre o que leram e checar possíveis hipóteses levantadas antes e durante a leitura.

Na segunda etapa, sugerimos que os(as) estudantes trabalhem em duplas na discussão e resolução das questões que tratam de aspectos da textualidade e que depois haja um momento de discussão coletiva das questões. Oriente os(as) estudantes a retomarem e relerem passagens do texto, para analisarem o que se pede.

Elaboração de quadros no caderno

Para facilitar a sistematização de algumas regras e para realizar a comparação entre diferentes textos de um mesmo gênero ou entre textos de diferentes gêneros, é proposta ao longo da coleção a elaboração de alguns quadros no caderno. No livro do aluno, é oferecida a organização do quadro (nomes das colunas e das linhas, quando for o caso). Oriente os(as) estudantes a reproduzirem no caderno a gravata apresentada no livro e a organizarem as informações de acordo com essa gravata.

Debate

O debate é uma prática recorrente nas aulas de Língua Portuguesa. Estimule o respeito entre os(as) estudantes, tanto no que tange às opiniões quanto em relação aos turnos de fala. Incentive-os(as) à escuta atenta, a fazer perguntas para esclarecer dúvidas quanto aos pontos de vista expressos pelos(as) colegas e à expressão de forma clara de suas próprias opiniões.

Apresentação oral

Os(as) estudantes devem ser orientados em relação à postura e à entonação de voz. Além disso, ao longo das propostas relacionadas a essa prática, sempre há orientações passo a passo para que eles(as) fiquem atentos(as) à progressão e à coerência em suas falas. Reforce a importância de tratarem os ouvintes com respeito e de escutarem com respeito o que disserem ou perguntarem.

Produção de texto escrito

É importante que os(as) estudantes compreendam que a produção de um texto é um processo que requer planejamento e esforço de revisão e reavaliação contínua da escrita de cada parágrafo. Estimule-os(as) a persistirem, a sempre buscarem uma maneira mais adequada de dizerem aquilo que desejam e a procurarem reformular o texto tantas vezes quantas forem necessárias.

Avaliação da produção de texto

A avaliação da produção de texto é sempre realizada por meio de uma ficha que está no final das seções de produção. Oriente os(as) estudantes a procurarem sempre responder às questões da ficha e, após a revisão do texto, a repetirem esse procedimento.

Para uma aula inclusiva

Preveja sempre necessidades de alteração em atividades, com base em necessidades especiais de seus (suas) estudantes para aprender. Assim, nas situações de leitura, caso haja estudantes sem autonomia leitora, seja por particularidades físicas e cognitivas, seja por processos não satisfatórios de alfabetização e letramento, é fundamental que eles(as) possam participar da leitura com o apoio de colegas. Nesse caso, importa que não haja uma atitude assistencialista e que, de fato, os(as) estudantes participem das escolhas, que comentem os textos, na leitura em processo. Oriente a turma sobre a importância da colaboração e do respeito à diversidade a ela inerente: pessoas são diferentes, possuem histórias de vida diferentes e aprendem de formas diferentes. As atividades garantem em muitos momentos o desenvolvimento da interação oral, e é importante que você procure sempre circular a palavra, envolvendo diferentes estudantes, e que sempre combine com a turma regras de qualificar esses momentos: respeito e interesse pela contribuição do outro, partir sempre do que já foi colocado, sem necessidade de repetir, buscando acrescentar, complementar, discordar, se for o caso, de modo respeitoso. Procure “orquestrar” as participações, de modo que a turma perceba que será na colaboração que as aprendizagens irão acontecendo, sem que seja necessário que todo mundo responda em voz alta a tudo.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Há várias possibilidades de acompanhamento da aprendizagem. Gostaríamos aqui de sugerir que, ao término de cada unidade, os(as) estudantes recebessem as fichas a seguir:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 1 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura**  **Atividade 1** |  |  |  |
| **Leitura**  **Atividade 2** |  |  |  |
| **Produção**  **Atividade 1** |  |  |  |
| **Produção**  **Atividade 2** |  |  |  |
| **Produção**  **Atividade 3** |  |  |  |
| **Produzindo o texto** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 2 | | | |
|  | **SIM** | **PARCIALMENTE** | **NÃO** |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura 1** |  |  |  |
| **Leitura 2** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 3 | | | |
|  | **SIM** | **PARCIALMENTE** | **NÃO** |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Tópico 1** |  |  |  |
| **Tópico 2** |  |  |  |
| **Tópico 3** |  |  |  |
| **Tópico 4** |  |  |  |
| **Tópico 5** |  |  |  |
| **Atividades** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

O preenchimento das fichas permite aos(às) estudantes realizar uma autoavaliação. Preenchida a ficha, no caso de os(as) estudantes afirmarem que tiveram pouca ou muita dificuldade, é interessante apresentar novo texto para leitura e reflexão. Quando as dificuldades estiverem relacionadas especificamente à produção de textos, sugerimos que eles(as) sejam orientados(as) não a uma nova produção, mas a novas revisões da produção já realizada.

Sugestões de leitura

A respeito da problematização de questões das adolescências na ficção da escritora Alice Vieira:

* CARVALHO, O. M. T. *Adolescência e feminino na narrativa ficcional juvenil de Alice Vieira*. (Dissertação de Mestrado). Universidade de Aveiro, 2012, de que destacamos: “Nas suas obras encontramos temas abordados pela primeira vez na literatura infantojuvenil portuguesa como a solidão, a morte, a desestruturação familiar, a negligência afetiva, o desequilíbrio emocional, deixando sempre espaço para o humor e a ironia. As protagonistas são jovens que vivem dramas afetivos ou emocionais. As suas vidas   
  são as vidas dos jovens de qualquer lugar do mundo: frequentemente, vivem numa família monoparental   
  e as suas preocupações relacionam-se com a família ou os amigos.”

# Para conhecer o processo e criação de Srur, na perspectiva do próprio artista:

* “O Cotidiano na Arte: depoimento do artista Eduardo Srur.” Depoimento do artista sobre seu processo com intervenções artísticas, tomando a cidade como espaço de pesquisa e produção. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=hv8zqQWFkCY>>. Acesso em: 20 out. 2018.

A respeito da língua portuguesa no mundo, a pluralidade de culturas e os processos identitários,   
o documentário:

* *Língua – Vidas em português.* Direção: LOPES, Victor:2003. Brasil-Portugal. Acesso em: 20 out. 2018.

**PROJETO INTEGRADOR**

adolescências no teatro I:

pesquisa estética e recorte temático

Questões mobilizadoras

* O que já sabemos sobre o tema “adolescências”?
* Como podemos realizar uma pesquisa sobre esse tema com vistas a uma criação no campo teatral?

Justificativas

O projeto promove o aprimoramento de competências e habilidades da área de Linguagens, integrando os componentes Arte e Língua Portuguesa, e introduz a proposta de se pensarem os caminhos da criação teatral ao longo do ano letivo em projetos interdependentes divididos nos quatro bimestres.

Além de propiciar uma vivência de linguagens articuladas, o projeto pretende ser um estímulo a que os(as) estudantes experimentem mais a arte da representação ao promover o engajamento em processos colaborativos, favorecendo o desenvolvimento de aspectos socioemocionais e de seus multiletramentos.

Objetivos

O objetivo principal do projeto consiste na aproximação dos(as) estudantes à arte teatral e na apropriação da teatralidade por meio da vivência de um processo de criação coletivo e colaborativo dividido em quatro projetos interdependentes ao longo do ano letivo.

Neste bimestre, o objetivo é desenvolver a capacidade de pesquisar materiais e referências que sirvam de base para uma criação coletiva e colaborativa em teatro.

Propostas de avaliação

Sugerimos que o projeto seja avaliado ao longo das etapas propostas, considerando o engajamento e a dedicação dos(as) estudantes na pesquisa de referência, bem como as vivências significativas a partir do contato com as questões mobilizadas pelo tema proposto. O professor poderá fazer considerações ou propor um roteiro de autoavaliação tendo em vista o desenvolvimento das habilidades da BNCC mobilizadas nas atividades.

Competências e habilidades da BNCC mobilizadas

Competências gerais da Educação Básica

**3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

**4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

**5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

**10.** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Competências específicas da área de Linguagens

**3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

**5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Competências específicas de Língua Portuguesa

**8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

**10.** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Competências específicas de Arte

**4.** Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

**5.** Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

**7.** Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

**8.** Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

Habilidades de Língua Portuguesa

**(EF69LP50)** Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de   
enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.

**(EF89LP34)** Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.

Habilidades de Arte

**(EF69AR26)** Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.

**(EF69AR28)** Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.

**(EF69AR29)** Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.

**(EF69AR30)** Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.

PRIMEIRO BIMESTRE

Neste projeto, os(as) estudantes terão oportunidade de realizar uma pesquisa estética e criar um recorte temático que redunde na criação coletiva e colaborativa de uma peça.

Os(as) professores(as) poderão ficar livres para combinar entre si quem será responsável pelo encaminhamento de cada etapa do projeto. De forma a valorizar a horizontalidade do processo, sugerimos que todas as dinâmicas ocorram em uma disposição diferente daquela a que estão acostumados na sala de aula tradicional. Uma boa maneira é com a disposição em círculo, que favoreça as trocas e olhares entre eles e elimine hierarquias.

Etapa 1

Neste momento, os(as) professores(as) responsáveis pelos componentes envolvidos vão apresentar o projeto aos(as) estudantes. É importante comentar que, ao longo do ano, os(as) estudantes se envolverão em projetos interdependentes mas focados em pensar e praticar a arte teatral. Em diálogo com os temas discutidos no livro, o tema que costurará os projetos será: “Adolescências”.

O propósito desses encontros iniciais do primeiro bimestre é que os(as) estudantes sejam estimulados(as) a realizar uma pesquisa com o foco no desenvolvimento de uma peça teatral.

Tendo como objetivo uma produção mais original, criativa, espera-se que sejam valorizadas não apenas as capacidades cognitivas dos(as) estudantes, mas a capacidade de selecionar materiais relevantes, que funcionem como “provocação estética” e convite a experimentações. Desse modo, mais do que trazer materiais que apenas estejam ligados à temática, é interessante estimulá-los(as) a buscarem exemplos de estéticas atrativas.

No primeiro encontro, divida a turma em grupos de mais ou menos quatro integrantes. Solicite que trabalhem juntos no levantamento de materiais que permitam discutir os aspectos temáticos proposto por este projeto: “Adolescências”.

Os(as) estudantes poderão se valer dos procedimentos de acesso a textos informativos e de divulgação cientifica que que tratem do assunto, mas deverão fazer da pesquisa um passo importante para uma investigação no campo das representações. Por isso, para mobilizar uma pesquisa estética, comece perguntando: “Que livros, filmes, peças teatrais ou obras de arte já foram produzidas sobre o assunto?”.

Se achar conveniente, este pode ser um bom momento para fazer uso dos Objetos Educacionais Digitais associados a esta obra. O OED “A sexualidade na adolescência” e o OED “Projeto de vida” funcionam bem como alimentação temática. Outro OED apresenta uma leitura dramática de um texto de Alice Vieira e pode servir como modo de aproximá-los(as) mais da linguagem teatral em termos de entonação e registro (chame a atenção, por exemplo, para o fato de haver uma limpeza em relação ao registro oral cotidiano, pois o texto é dito sem hesitações e repetições, com um trabalho vocal etc.).

Peça aos(às) estudantes que iniciem as pesquisas atentando para a seriedade e confiabilidade das fontes. Cada grupo poderá registrar palavras-chave, trechos de textos, nomes de obras, artistas e outras informações que conseguirem em um documento (*on-line* ou impresso) compartilhado para referência de todos.

Etapa 2

Estimule nesta etapa a troca de informações.

Peça aos diferentes grupos que apresentem a pesquisa realizada. Eles poderão ficar livres para uma apresentação em forma de seminário tradicional ou poderão usar a imaginação para criar uma apresentação estimulante. Por exemplo, sob a forma de uma exposição em uma das salas ou mesmo uma improvisação/encenação, caso estejam familiarizados ou queiram uma primeira experimentação com a linguagem teatral. O importante é garantir que apresentem de alguma forma as referências pesquisadas.

Ao final das apresentações, instigue-os a refletir e levantar hipóteses a partir de questionamentos que promovam um diálogo entre a turma e os materiais pesquisados. Sugestões:

* Que tipo de material foi mais comum nas apresentações (trecho de filme, obras de arte, trechos de livros, fotografias, músicas etc.)?
* Há algum tema que foi comum a todas as apresentações?
* Por que algumas abordagens da adolescência são recorrentes?
* O que seria interessante mostrar sobre as adolescências de que o material levantado não deu conta?
* Há alguma urgência em tratar de um assunto que não foi mencionado? Qual?

Uma boa forma de organizar as informações nesse momento é propor aos(às) estudantes que criem um portfólio colaborativo para registrar as etapas do processo e iniciem com o registro das palavras mais significativas que puderam guardar a partir das apresentações das pesquisas. O portfólio poderá   
acompanhá-los e orientá-los, além de ser um suporte para diferentes linguagens e gêneros.

Etapa 3

A partir dos questionamentos e do mapeamento feito com as palavras-chave na etapa anterior, proponha aos(às) estudantes a possibilidade de um recorte temático dentro do assunto mais amplo “Adolescências”.

Aponte a necessidade do recorte para favorecer as etapas posteriores de investigação, experimentação e criação dramatúrgica. Comente que, caso o grupo decida posteriormente mudar o tema, será necessário um novo mapeamento temático e levantamento de novas referências. O momento também é bom para que os(as) estudantes se sintam livres para fazerem escolhas e, dessa forma, exercerem o protagonismo necessário ao projeto.

O fechamento desta etapa pode consistir em um convite para o projeto do bimestre a seguir, no qual os(as) estudantes deverão trabalhar de maneira mais prática o tema escolhido, por meio de exercícios, jogos e improvisações.

Referencial bibliográfico

* FERNANDES, Silvia. *Teatralidades contemporâneas*. São Paulo: Perspectiva, 2013.
* PEIXOTO, Fernando. *O que é teatro*. São Paulo: Nova Cultural/Brasiliense, 1986.
* PORTAL Teatro na Escola. <<http://www.teatronaescola.com/>>.
* SANTOS, Vera Lúcia Bertoni dos; SPRITZER, Mirna (Org.). *Teatro com jovens e adultos*: princípios e práticas. Porto Alegre: Mediação, 2012.
* SPOLIN, Viola. *Jogos teatrais na sala de aula*. São Paulo: Perspectiva, 2007.